

## PERCEPÇÃO AMBIENTAL E ANÁLISE DAS ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

### Relato de Experiência

Flávia Caroline Deable Zacarias<sup>1</sup>

Afonso Takao Murata<sup>2</sup>

#### Resumo

O presente trabalho apresenta um relato de experiência de uma aluna de Gestão Ambiental, participante de um projeto de extensão. O estudo foi realizado em uma escola localizada no município de Pontal do Paraná, Paraná. Foram analisadas como estavam sendo desenvolvidas as atividades ligadas à Educação Ambiental e meio ambiente, bem como a percepção do docente que trabalha com a temática. Para a coleta de dados foram feitas observações e entrevista com o docente. Os dados foram analisados e discutidos a partir da técnica de análise de conteúdo de Bardin (1977).

**Palavras Chave:** meio ambiente; Educação Ambiental; escola; percepção

#### INTRODUÇÃO

A importância da Educação Ambiental (EA) no âmbito escolar vai além da obrigação legal uma vez que ultrapassa conceitos, integra áreas do conhecimento e faz pensar no papel da educação e, conseqüentemente no papel do professor, que não pode mais se limitar a transmitir informações. Permite dessa forma o posicionamento de maneira crítica, responsável e construtiva nas diferentes situações sociais, utilizando o diálogo como forma de mediar conflitos e de tomar decisões.

Entender do que trata a EA é de fundamental importância para que se possa compreender melhor tanto as inter-relações entre o homem e o ambiente como também suas expectativas, satisfações e insatisfações, julgamentos e condutas.

#### METODOLOGIA

---

<sup>1</sup> Discente do curso Gestão Ambiental, UFPR Litoral, Matinhos, PR, fladeablez@gmail.com

<sup>2</sup> Prof<sup>ª</sup>Dr<sup>ª</sup> UFPR Litoral, Matinhos, PR, afonsomurata@gmail.com

O trabalho foi desenvolvido em uma escola municipal, localizada em Pontal do Paraná, Paraná, durante as atividades do projeto de extensão Agroecologia e Inclusão, da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Federal do Paraná.

Para a análise dos objetivos propostos foram feitas observações das atividades da disciplina Meio Ambiente e Educação Ambiental e uma entrevista semiestruturada de natureza qualitativa com o profissional responsável pela disciplina. As respostas foram analisadas, interpretadas e discutidas a partir da técnica da análise de conteúdo de Bardin (1977), através de proposições de Carvalho (2008) e Silva (2007).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

**Análise das atividades desenvolvidas:** Foram analisadas as atividades desenvolvidas no decorrer do ano, que eram sobre: coleta seletiva, compostagem, reciclagem e desenhos sobre meio ambiente (MA). No contexto geral das atividades, se nota uma relação com a EA construída apenas em práticas como separação de lixo e economia de água. De acordo com estudos realizados por Silva (2007), tais atividades relacionam-se com uma EA denominada pragmática.

A EA pragmática apresenta o foco na ação, na busca de soluções para os problemas ambientais e na proposição de normas a serem seguidas. Tem suas raízes no ambientalismo pragmático, em concepções de educação tecnicistas (CRESPO, 1998, apud SILVA, 2007).

**Conhecimento e atividades práticas em Educação Ambiental:** O docente responsável pela disciplina é formado em Pedagogia e está cursando Especialização em Educação e Direitos Humanos. Sobre conhecimento e atividades práticas em EA, quando questionado sobre capacitação em EA, o docente afirma ter participado de seminário e realizado leituras sobre o tema. Os trabalhos que desenvolveu dentro da disciplina são apenas sobre os resíduos e reciclagem.

**Concepção de Meio Ambiente:** Recorrendo às considerações de Carvalho (2008), foram adaptadas três categorias para a análise da representação social de MA do entrevistado: *visão naturalista; socioambiental e não elucidativa*. Em entrevista, o docente definiu o termo MA como: “ambiente em que estamos inseridos”. A resposta se encaixa melhor na categoria *socioambiental*. Ao contrário da concepção naturalista, suas características dizem respeito a uma visão mais integralista do MA, pois homem aparece entre os elementos essenciais à composição física e biológica da terra, configurando-se não como um problema, mas sim como parte integrante dele.

**Concepção de Educação Ambiental:** Para as categorias de análise da concepção de EA, recorreu-se às concepções estabelecidas por Carvalho (2008) e estudos realizados por Silva (2007). Foram utilizadas três categorias: *reducionista, pragmática e crítica*. O docente definiu o termo EA como: “conscientização da importância dos recursos naturais e na sua utilização”. A estas

características, atribuiu-se a categoria *reducionista*. Apontada por Carvalho (2008), ela define essas práticas educativas de EA baseadas na difusão de informações “corretas”, nas lutas conservacionistas, nas quais o homem não se insere.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A principal problemática observada durante o trabalho é o fato da EA ser ofertada em uma disciplina, não de forma transversal e interdisciplinar como é esperado.

A partir das observações das atividades realizadas durante o ano letivo, e as concepções citadas pelo docente, nota-se a necessidade que o mesmo passe por capacitações ou oficinas de EA no sentido de ampliar sua percepção sobre os termos, uma vez que as abordagens conceituais do MA e da EA não devem estar restritas à dimensão ecológica, mas associada a uma visão contextualizada da realidade ambiental, com ênfase na incorporação efetiva dos aspectos socioeconômico-culturais.

Nesse sentido, acredita-se que a formação continuada de professores é uma importante estratégia para a melhoria da educação brasileira e o desenvolvimento da Educação Ambiental. Entretanto, a qualidade do ensino necessita também de investimentos nas condições de trabalho.

Além disso, as evidências obtidas a partir da análise dos dados do presente estudo sugerem que esforços para diminuição do ritmo de uso desenfreado dos recursos naturais devem ser somados aos investimentos em estudos e programas na orientação da defesa e conservação ambiental que tenham como base uma informação mais ampla, promovendo o desenvolvimento de representações sobre o ambiente e sobre a Educação Ambiental.

## REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Trad. de Luís A. Reto; Augusto Pinheiro. Lisboa: Edições 70; Martins Fontes, 1977.

CARVALHO, Isabel C. M. **Educação Ambiental: a formação do sujeito ecológico**. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2008.

SILVA, Rosana L.F. **O meio ambiente por trás da tela: estudo das concepções de Educação Ambiental dos filmes da TV escola**. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007. Disponível em:

<<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-25042007-104315/pt-br.php>> Acesso em: 22/07/2016.